

COMPLEXO CULTURAL E CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE JAGUARI

A **Estação de Jaguari** foi inaugurada em 1919, como ponta de linha do ramal de São Borja, condição que ostentou até os anos 1930.

O prédio que vemos hoje só **foi inaugurado em 11 de julho de 1935** e até pelo menos 1981 ainda eram reportados trens de passageiros até São Borja passando por Jaguari. O edifício de 2 pavimentos construído em alvenaria e marquises de concreto é **projeto padrão da VFRGS nas décadas de 30 e 40**. No térreo funcionava a estação e no piso superior a residência do agente.

O prédio já serviu de morada para o artista plástico Iberê Camargo, que morou no local com seu pai que era ferroviário.

Em 29/05/2014 tanto o prédio da Estação Jaguari quanto o Armazém de cargas foram **listados pelo IPHAN como Patrimônio Cultural Ferroviário**.

Atualmente ambos os prédios pertencem ao DNIT, no entanto a prefeitura do município entrou com pedido de cessão de uso, que foi negado com a justificativa de que os imóveis contidos na faixa de domínio não podem ser desmembrados, pois compõe a reserva técnica, devendo o DNIT assumir sua propriedade e gestão.

Mesmo assim, o município persiste na busca de reverter esse posicionamento e caso consiga a posse dos prédios futuramente, os mesmos devem ser reformados e receber um uso de acordo. Apesar do estado deplorável em que a edificação se encontra atualmente, a prefeitura afirma que é impossível a aplicação de recursos públicos na revitalização do prédio, sem antes possuir a titularidade do imóvel.

No entanto, mesmo sem a posse dos edifícios, a prefeitura tem usado o prédio da estação nos últimos anos como depósito e o armazém é usado de forma não-oficial pela terceira idade há cinco anos, que por iniciativa própria realizaram melhorias e modificações no local. A estação também **já serviu de sede do Conselho Tutelar da cidade, mas hoje encontra-se abandonado**.

Como a própria prefeitura não tem definido um programa de usos para o prédio da estação caso obtenha a cessão de uso, o trabalho presente tem também o propósito de **auxiliar no estudo de viabilidade de usos para o local**.

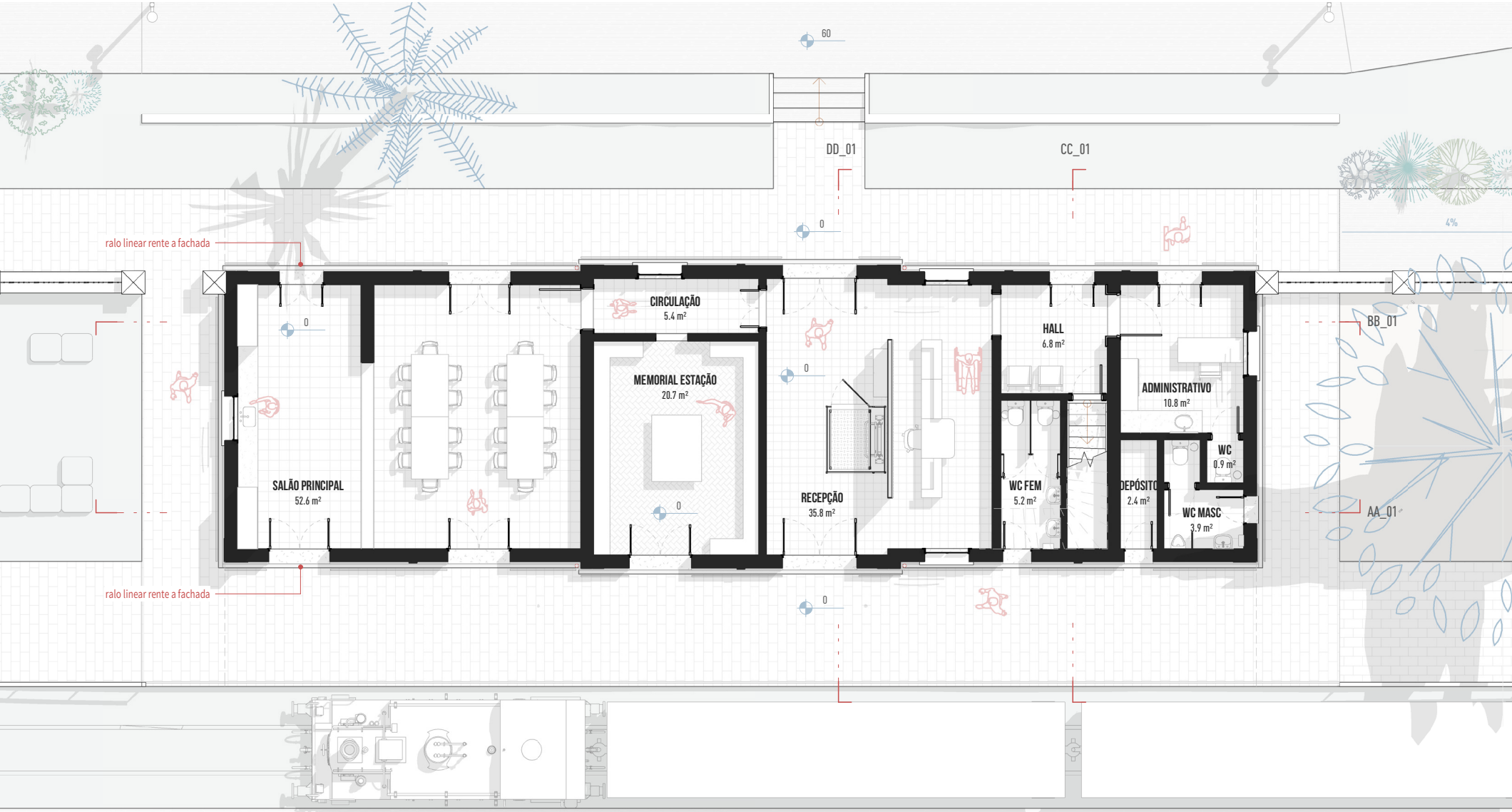


Usos foram distribuídos respeitando o **layout original da estação**.

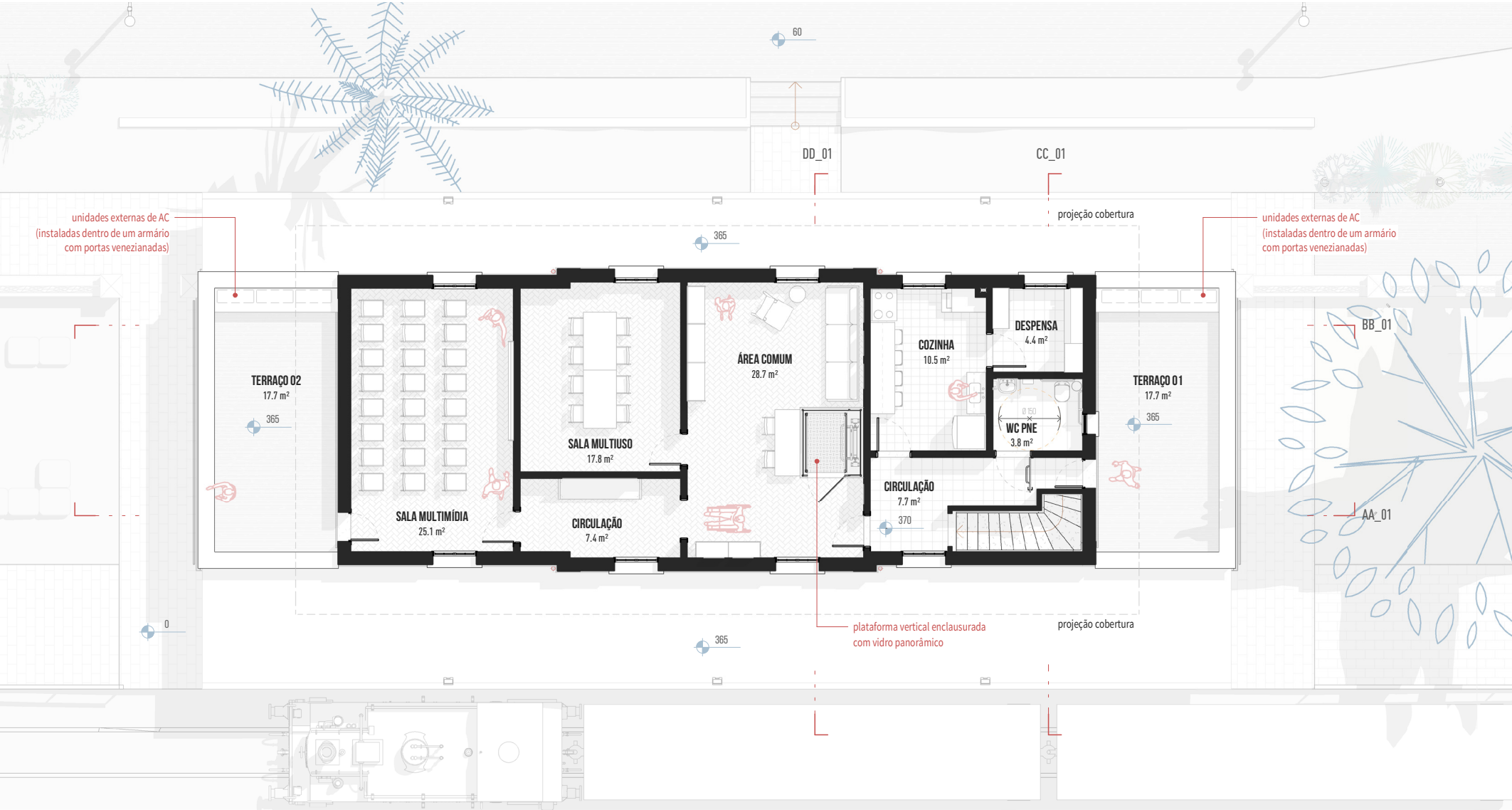
Para acessibilidade foi optado pela instalação de plataforma elevatória enclausurada com fechamento em vidro dentro do prédio.

Externamente não foram realizadas modificações na edificação existente, apenas **recuperação da pintura**

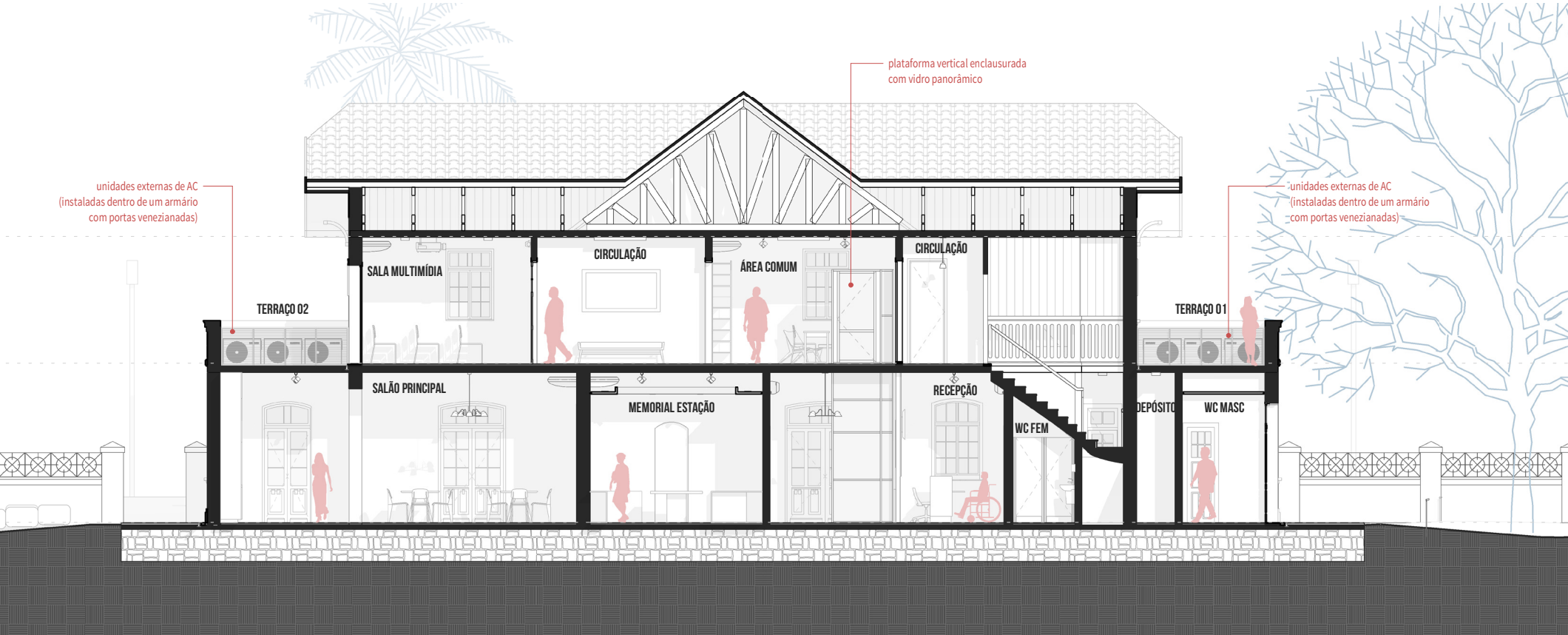
e esquadrias, conservando as características originais do prédio.



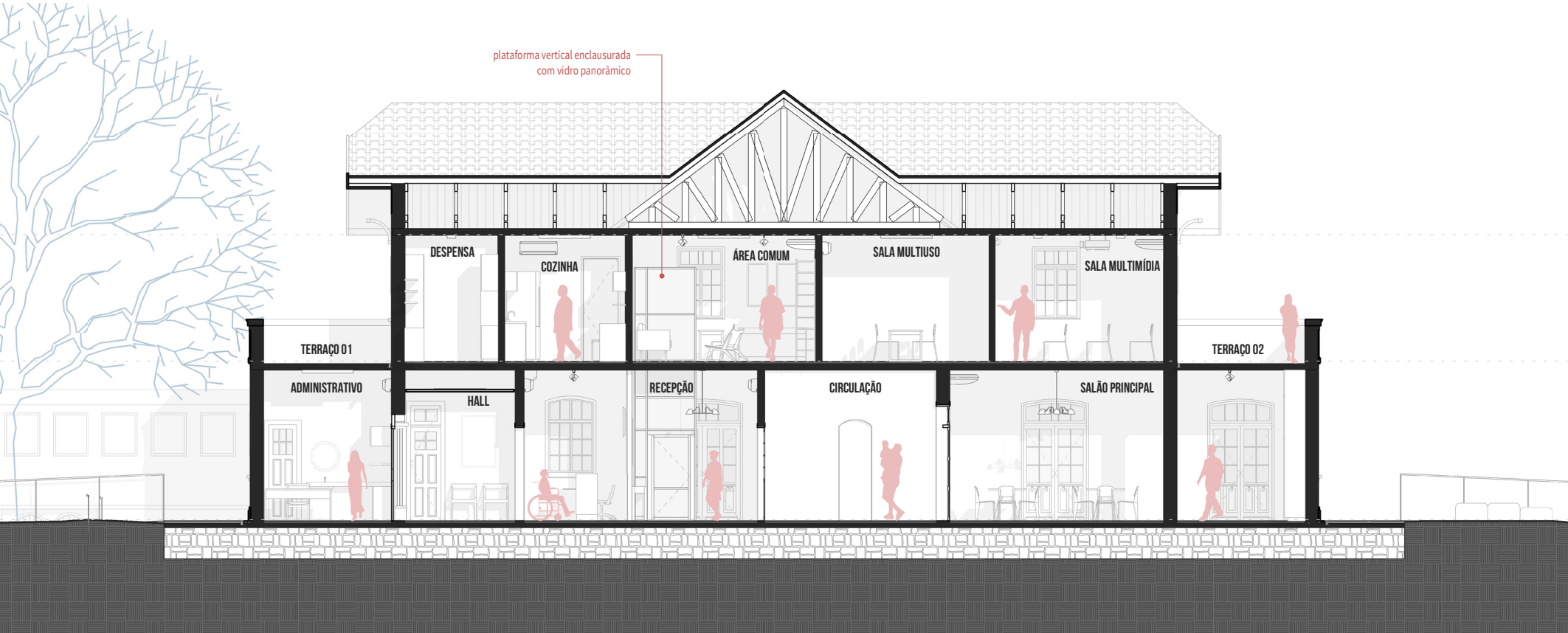
CENTRO CULTURAL MULTIUSO | planta baixa térreo



CENTRO CULTURAL MULTIUSO | planta baixa segundo pavimento



CENTRO CULTURAL MULTIUSO | corte aa



CENTRO CULTURAL MULTIUSO | corte bb

